

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL) – Comunicação de**

Líder: Boa tarde senhoras e senhores, subo à tribuna em tempo de liderança do meu partido, portanto falo em nome da Ver.^a Karen Santos e do Ver. Roberto Robaina. É bom quando nós vamos usar a palavra e já houve algum tipo de manifestação anterior que possa ter dado alguma introdução aos assuntos que serão abordados. Eu inicialmente ao Ver. Nelcir Tessaro, que acabou de se manifestar em tempo de liderança pelo seu partido já adiantando o assunto com o

qual eu gostaria de iniciar a minha fala, que é justamente o caos em que se transformou a nossa Cidade na última semana. Na sexta-feira passada, creio eu que todos que estavam pela rua se assustaram com o caos instalado por uma chuva breve. Em menos de uma hora de precipitação, Porto Alegre se transformou em rios e corredeiras – eu não me lembro de nenhuma imagem de *rafting*, mas cabia, dentro das várias filmagens feitas pelos porto-alegrenses. O Ver. Nelcir Tessaro informou que o lixo é um dos problemas, e, realmente, eu não me lembro quando foi a última campanha de conscientização feita pela Prefeitura. Nós não podemos esperar que as pessoas se dignem a ter bons modos. Nós temos um Código Municipal de Limpeza Urbana que não é cobrado. Obrigação de quem? Do Executivo. Não temos educação ambiental; o dinheiro que nós temos para projetos nas escolas que justamente tratam desses temas é retirado pela Secretaria de Educação. Como é que nós vamos esperar um milagre? Não existem milagres nessas condições. Existe a responsabilidade do gestor e existe a irresponsabilidade do Prefeito Nelson Marchezan Júnior. É o que temos: irresponsabilidade.

Nós estamos, desde 2018, sem contrato com órgãos de previsão meteorológica por falta de pagamento. A Metsul, apesar do contrato aberto, do contrato em vigência, não oferece os seus serviços porque a Prefeitura não paga, acha que é desnecessário fazer um alerta à população e fazer o seu próprio planejamento. Se a Prefeitura tivesse noção do volume de precipitação da sexta-feira, muito provavelmente colocaria o DEP a fazer reparos emergenciais nas vias que têm os maiores problemas. Isso é crônico em Porto Alegre. Existem regiões de baixada que, sempre que há uma chuva de maior intensidade, alagam. Colocam-se equipes lá, acionam-se as bombas, deixam o pessoal de prontidão. Ah, desculpem, eu esqueci, senhoras e senhores, não existe mais o Departamento de Esgotos Pluviais em Porto Alegre! Mais uma barbearagem daquele menino irresponsável

que ocupa o Paço Municipal. É isso o que virou Porto Alegre, Porto Alegre está jogada às traças, abandonada à própria sorte, por conta da irresponsabilidade daqueles que prometeram para a população que iam tomar conta da nossa querida capital dos gaúchos, mas que hoje está às traças! Isso é lamentável! Estava conversando com a Ver.^o Karen Santos, falando do caso que em 2017 morreu uma senhora, lá no Morro da Cruz, carregada pelas águas, afogada! A casa dela foi inundada e ela foi arrastada pela correnteza do córrego, e morreu! Nós não gostamos de lamentar mortes, mas parece que é o que a Prefeitura espera.

Vamos destacar também que a Prefeitura perdeu R\$ 150 milhões a fundo perdido para obras de drenagem! Perdeu, por quê? Porque não apresentou os projetos! Gente, isso é burocrático! É um cidadão que vai fazer um programa, vai fazer um projeto, vai apresentar para o órgão financiador, para ter avalizado esse valor. Cento e cinquenta milhões! O prefeito chorão que usa os órgãos de comunicações para dizer que não tem dinheiro para nada, renuncia a R\$ 150 milhões, para este problema que é crônico! Todo outono em Porto Alegre é a mesma coisa: alagamentos, inundações, o caos no transporte, o caos nas nossas ruas! Não podemos aceitar isso passivamente!

Eu gostaria também de manifestar a minha grandessíssima preocupação com os rumos que anda a educação nacional. O Ver. Roberto Robaina destacou que nós temos um contingenciamento muito severo proposto pelo governo federal. Eu protocolei agora há pouco uma moção de protesto contra esse contingenciamento. Qualquer nação que tenha passado de um patamar de desenvolvimento, ou em processo de desenvolvimento, para uma nação grande, moderna e que tenha uma organização social sólida, o fez através da educação. Pelo visto, esse não é o horizonte mirado pela presidência. Nós, como Câmara de Vereadores, representantes do povo de Porto Alegre, não podemos aceitar que esta área tão essencial em nível social, e para crescimento do nosso povo, e da nossa futura geração, aceitemos passivamente esses desmandos. Não podemos aceitar o contingenciamento na área de educação, precisamos de recursos, precisamos de seriedade com relação a esse tema tão sensível à nossa sociedade. Um abraço a todos.
(Texto sem revisão final.)